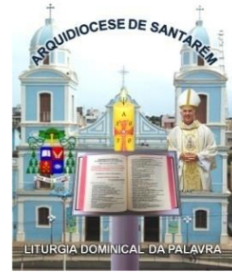




**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje **o 2º Domingo da Páscoa – Domingo da Divina Misericórdia, em que o Senhor diz: “Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**Em Tomé, todos aqueles que confessam piedosa e serenamente os seus “vacilos” na fé e cantam: “Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé!” Assim sendo, o Ressuscitado age com misericórdia, indo ao encontro. O dom da misericórdia é para quem a deseja de todo o coração e desde já se dispõe a ir também ao encontro, especialmente de quem mais necessitam.**

**Alegremo-nos! Afinal somos a Igreja fundamentada na palavra e no testemunho dos Apóstolos que viram as marcas, da paixão e da morte, no Ressuscitado.**

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção! Feliz Páscoa!

**† Irineu Roman, CSJ**

**Arcebispo Metropolitano de Santarém**

---

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

27/04/2025 – 2º DOMINGO DA PÁSCOA: DIVINA MISERICÓRDIA – ANO C / BRANCO  
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



**PRIMEIRA LEITURA (At 5,12-16)**

**Leitura dos Atos dos Apóstolos –** <sup>12</sup> Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão, <sup>13</sup> Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. <sup>14</sup> Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. <sup>15</sup> Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. <sup>16</sup> A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

**SALMO 117(118): Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! "Eterna é a sua misericórdia!"**

1. A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" A casa de Aarão agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!" Os que temem o Senhor agora o digam: "Eterna é a sua misericórdia!"
2. "A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!"
3. Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, ó Senhor, dai-nos também prosperidade!" Bendito seja, em nome do Senhor, aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos. Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

**SEGUNDA LEITURA (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)**

**Leitura do Livro do Apocalipse de São João –** <sup>9</sup> Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. <sup>10</sup> No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, <sup>11a</sup> a qual dizia: "O que vais ver, escreve-o num livro. <sup>12</sup> Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. <sup>13</sup> No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um "filho de homem", vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. <sup>17</sup> Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: "Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, <sup>18</sup> aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. <sup>19</sup> Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

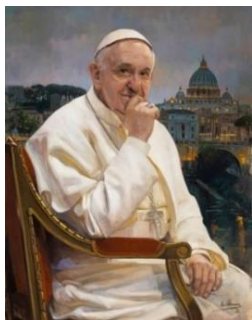
**EVANGELHO (Jo 20,19-31)**

*Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia! Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!" (Jo 20,29)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo João –** <sup>19</sup> Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". <sup>20</sup> Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. <sup>21</sup> Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". <sup>22</sup> E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. <sup>23</sup> A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". <sup>24</sup> Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. <sup>25</sup> Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!". Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". <sup>26</sup> Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". <sup>27</sup> Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". <sup>28</sup> Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" <sup>29</sup> Jesus lhe disse: "Acreditaste, por que me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" <sup>30</sup> Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. <sup>31</sup> Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

**Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

## MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (2013-2025) – JOÃO 20,19-31 2º DOMINGO DA PÁSCOA: DIVINA MISERICÓRDIA – ANO C



### Estimados irmãos e irmãs!

Hoje o Evangelho narra sobre a primeira e a segunda aparição do Senhor Ressuscitado aos discípulos. Jesus vem na Páscoa, enquanto os Apóstolos estão fechados no Cenáculo, por medo, mas como Tomé, um dos Doze, não está presente, regressa oito dias depois (cf. Jo 20,19-29). Concentremo-nos nos dois protagonistas, Tomé e Jesus, olhando primeiro para o discípulo e depois para o Mestre. E entre eles surge um lindo diálogo.

O apóstolo Tomé, sobretudo. Ele representa todos nós, que não estávamos presentes no Cenáculo quando o Senhor apareceu e não tivemos outros sinais físicos nem aparições d'Ele. Também nós, como aquele discípulo, por vezes temos dificuldade: como podemos acreditar que Jesus ressuscitou, que nos acompanha e é Senhor da nossa vida sem o termos visto, sem o termos tocado? Como podemos acreditar nisto? Por que o Senhor não nos dá um sinal mais evidente da sua presença e do seu amor? Algum sinal que eu possa ver melhor... Bem, nós também somos como Tomé, com as mesmas dúvidas, o mesmo raciocínio.

Mas não devemos ter vergonha disto. Ao contar-nos a história de Tomé, de facto, o Evangelho diz-nos que o Senhor não procura cristãos perfeitos. O Senhor não procura cristãos perfeitos. Digo-vos: receio quando vejo alguns cristãos, alguma associação de cristãos que pensam que são perfeitos. O Senhor não procura cristãos perfeitos; o Senhor não procura cristãos que nunca duvidam e sempre ostentam uma fé segura. Quando um cristão é assim, há algo errado. Não, a aventura da fé, como para Tomé, é feita de luzes e sombras. Se não, que tipo de fé seria? Ela conhece tempos de consolação, ímpeto e entusiasmo, mas também de cansaço, desorientação, dúvida e escuridão. O Evangelho mostra-nos a “crise” de Tomé para nos dizer que não devemos temer as crises da vida e da fé. As crises não são um pecado, são um caminho, não devemos receá-las. Muitas vezes tornam-nos humildes, porque nos despojam da ideia de estarmos certos, de sermos melhores do que os outros. As crises ajudam-nos a reconhecer que estamos em necessidade: despertam a nossa necessidade de Deus e permitem-nos assim regressar ao Senhor, tocar as suas feridas, experimentar novamente o seu amor, como fizemos na primeira vez. Estimados irmãos e irmãs, é melhor ter uma fé imperfeita, mas humilde, sempre orientada para Jesus, do que uma fé forte, mas presunçosa, que nos torna orgulhosos e arrogantes. Ai destes, ai!

E perante a ausência e o caminho de Tomé, que muitas vezes também é nosso, qual é a atitude de Jesus? O Evangelho diz duas vezes que ele «veio» (vv. 19.26). Uma primeira vez, depois uma segunda vez, oito dias mais tarde. Jesus não desiste, não se cansa de nós, não tem medo das nossas crises, das nossas fraquezas. Ele volta sempre: quando as portas estão fechadas, ele volta; quando duvidamos, ele volta; quando, como Tomé, precisamos de o encontrar e tocá-lo mais de perto, ele volta. Jesus volta sempre, bate sempre à porta, e não volta com sinais poderosos que nos fariam sentir pequenos e inadequados, até envergonhados, mas com as suas feridas; ele volta mostrando-nos as suas chagas, sinais do seu amor que abraçou *as nossas fragilidades*.

Irmãos e irmãs, especialmente quando experimentamos cansaço ou momentos de crise, Jesus, o Ressuscitado, deseja regressar para estar conosco. Ele espera unicamente que o procuremos, que o invoquemos, até mesmo que protestemos, como Tomé, mostrando-lhe as nossas necessidades e a nossa incredulidade. Ele regressa sempre. Por quê? Porque é paciente e misericordioso. Ele vem para abrir os cenáculos dos nossos medos e das nossas incredulidades, pois quer sempre nos dar outra oportunidade. Jesus é o Senhor das “outras oportunidades”: Ele dá-nos sempre mais uma, sempre. Pensemos então na última vez – lembremo-nos – quando, durante um momento difícil, ou um período de crise, nos fechamos em nós próprios, barricando-nos nos nossos problemas e deixando Jesus fora de casa. E prometemos, na próxima vez, no nosso cansaço, procurar Jesus, voltar para Ele, para o Seu perdão – Ele perdoad sempre, sempre! – voltemos para as feridas que nos curaram. Desta forma, tornar-nos-emos também capazes de compaixão, de nos aproximar das feridas dos outros sem rigidez nem preconceitos.

Que Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia – gosto de pensar nela como Mãe da Misericórdia na segunda-feira depois do Domingo da Misericórdia – nos acompanhe no caminho da fé e do amor.



## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 20,19-31 2º DOMINGO DA PÁSCOA: DIVINA MISERICÓRDIA – ANO C



### **Leitura: O que diz o texto?**

«Este é o dia que o Senhor fez» (Sl 117,24). Lembrai-vos do estado em que se encontrava o mundo no princípio: «As trevas cobriam o abismo, e o Espírito de Deus movia-Se sobre a superfície das águas. Deus disse: “Faça-se a luz”. E a luz foi feita. Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. Deus chamou dia à luz e às trevas noite» (Gn 1,2s) [...] «Este é o dia que o Senhor fez». É o dia de que fala o apóstolo Paulo: «Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor» (Ef 5,8). [...] Tomé era um dos discípulos, um homem da multidão, por assim dizer. Os seus irmãos disseram-lhe: «Vimos o Senhor». E ele: «Se eu não tocar, se não meter o meu dedo no seu lado, não acreditarei». Os evangelistas trazem-te a novidade, e tu não acreditas? O mundo acreditou e um discípulo não acreditou? [...] Ainda não tinha chegado esse dia que o Senhor fez; as trevas estavam ainda sobre o abismo, nas profundezas do coração humano, que estava mergulhado na noite.

### **Meditação: O que o texto fala para mim/nós?**

«Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”». Disse por três vezes «A paz esteja convosco!», porque foi uma tripla paz que o Senhor restabeleceu: entre Deus e o homem, reconciliando-o com o Pai pelo seu sangue; entre o anjo e o homem, tomando a natureza humana e elevando-Se acima dos coros dos anjos; entre o homem e o homem, unindo em Si mesmo, pedra angular, o povo judeu e o povo gentio. [...] Jesus veio, pois, e pôs-Se no meio (cf Jo 20,19): «Eu estou no meio de vós como aquele que serve» (Lc 22,27).

Ele mantém-Se no centro de cada coração. No centro, porque é dele, como eixo, que todos os raios da graça recaem sobre nós, que nos mantemos na circunferência e andamos à sua volta. «Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”». Há uma tripla paz: a do tempo, a do coração, a da eternidade. Deves, pois, ter a primeira para com o teu próximo, a segunda para consigo mesmo e assim terás a terceira para com Deus, no Céu. Mantém-te, também tu, no «meio» e terás paz com o teu próximo. Se não te mantiveres no meio, não poderás ter paz.

### **Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?**

**Dia:** Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



### **Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?**

E que devemos pedir a Deus, meus irmãos? Tudo o que for para sua honra e para a salvação das nossas almas; numa palavra, a ajuda do Espírito Santo: «Se lhes envias o teu Espírito [...], renovas a face da Terra» (Sl 104, 30). [...] Temos de pedir essa paz, para que o Espírito da paz desça sobre nós. Temos também de dar graças a Deus por todos os seus benefícios, se quisermos que Ele nos conceda as vitórias que são o início da paz; e, para obtermos o Espírito Santo, temos de agradecer a Deus Pai que O enviou, primeiramente, ao nosso mestre, Jesus Cristo, Nosso Senhor, seu Filho [...], porque «todos nós participamos da sua plenitude» (cf. Jo 1,16), e porque O enviou aos seus Apóstolos para que no-l'O comunicassem, impondo sobre nós as mãos.

Temos de agradecer ao Filho: tal como Deus, Ele envia-nos o Espírito; sendo Deus, envia o Espírito aos que se dispõem a recebê-lo. Mas, sobretudo, temos de agradecer porque, sendo homem, nos mereceu a graça de recebermos o Divino Espírito [...]. E como é que Jesus nos mereceu a vinda do Espírito Santo? «Inclinando a cabeça, entregou o espírito» (Jo 19,30); porque, entregando o seu último suspiro e o seu espírito ao Pai, mereceu-nos que o Pai enviasse o Espírito ao seu corpo místico.

### **Referência:**

**Leitura:** <https://diocesedeblumenau.org.br> – Santo Agostinho (354-430), bispo, doutor da Igreja.

**Meditação:** <https://diocesedeblumenau.org.br> – Santo Antônio de Pádua (1195-1231) franciscano, doutor da Igreja

**Contemplação:** <https://diocesedeblumenau.org.br> – São Francisco de Sales (1567-1622) bispo, doutor da Igreja.

## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 2º DOMINGO DA PÁSCOA: DIVINA MISERICÓRDIA – ANO C



Todo Domingo é Dia do Senhor Ressuscitado... Todo Domingo é Dia do Senhor Ressuscitado... Vivendo ainda o clima de Páscoa, nos reunimos hoje em nome de Jesus, para proclamar a nossa fé na Ressurreição. A liturgia nos mostra que a **Comunidade Cristã** é um lugar privilegiado de "Encontro" com Jesus Ressuscitado.

A **1ª Leitura (At 5,12-16)** apresenta um dos "Sumários", que "retrata" a vida da Comunidade de Jerusalém, continuando a Missão de Jesus. Era uma comunidade

viva: "Todos os fiéis se reuniam, com muita união..." Eram pessoas estimadas: "O Povo estimava-os muito..." Exercia forte atração sobre todos: "Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé ..."

**O que atraía?** Os gestos concretos de libertação: O Ressuscitado não podia mais ser visto pessoalmente, mas havia algo que podia ser visto: a **Comunidade**, que, através de sua vida, dá testemunho de que Cristo está vivo.

\* A comunidade cristã deve ser **sinal visível** de Cristo ressuscitado. Eles realizam prodígios, sinais da presença de Cristo entre eles.

**Salmo 117(118):** Dentro do domingo da Misericórdia, o Salmista nos lembra que é eterna a MISERICORDIA de Deus.

A **2ª Leitura (Apocalipse 1,9-11a.12-13.17-19)** apresenta Jesus caminhando com a sua Igreja.

\* É Nele que a *comunidade* encontra a força para caminhar e para vencer as forças que se opõem à vida nova de Deus. Por isso, os cristãos nada terão a temer.

**No Evangelho (João 20,19-31)**, o Cristo vivo e ressuscitado é o Centro da Comunidade cristã. A Comunidade insegura e frágil, dominada pelo medo, se estrutura ao redor de Cristo e dele recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Na vida da comunidade, encontramos as provas de que Jesus está vivo. O texto apresenta dois encontros dos apóstolos com Cristo Ressuscitado.



Aprofundemos alguns detalhes:

- "**1º Dia da semana...** Oito dias depois..." (Domingo)

\* Lembra as celebrações dominicais da Comunidade primitiva e mostra a nossa experiência pascal que se renova cada domingo. O Domingo é o dia do "encontro" com o Ressuscitado. É o dia em que a comunidade é convocada para celebrar a Eucaristia.

É no "encontro" com o amor fraterno, com o perdão dos irmãos, com a Palavra proclamada, com o pão de Jesus partilhado, que se descobre Jesus ressuscitado.

- **Na Comunidade:** A Assembleia dominical da Comunidade é o lugar privilegiado para encontrar o Ressuscitado e ouvir a sua Palavra.

\* Não basta rezar em casa, assistir a missa pela TV... Em casa podemos fazer a experiência de Deus, mas não a do Ressuscitado, porque esse se faz presente onde a Comunidade está reunida...

- "Com portas trancadas por medo dos judeus..."

Mais do que as portas e janelas, o coração dos discípulos estava fechado... O Ressuscitado os liberta do medo e lhes traz a alegria... Retrata a situação de insegurança e fragilidade, que dominava a comunidade.

A essa comunidade fechada, com medo, mergulhada num mundo hostil, ao aparecer "no meio deles", Jesus...

- Transmite o Dom da **paz...** do **perdão:** - "A Paz esteja convosco..." " A quem perdoardes os pecados..."

- Comunica o **Espírito Santo:** "**soprou...** recebei o Espírito Santo..." (Lembra o "sopro" de Deus na Criação)

- Envia em **missão:**- "Como o Pai me enviou, eu também **vos envio...**"

+ O Episódio de Tomé é uma **catequese sobre a fé:** Inicialmente exige provas, só acredita vendo... Não valoriza o testemunho da Comunidade. Não percebe os sinais de vida nova que nela se manifestam... Fora da comunidade, não encontra o Cristo ressuscitado. Depois, voltando à comunidade, no "dia do Senhor" (Domingo), o encontra e faz uma linda profissão de fé: "Meu Senhor e meu Deus".

Quem não encontrou o Ressuscitado na Comunidade precisa de "provas" para acreditar. As dúvidas de Tomé expressam a experiência da Comunidade apostólica. Sua incredulidade evidencia o realismo da Ressurreição e nos convida a crer firmemente neste mistério, mesmo sem ter visto,

- O que significa para nós a Eucaristia na Comunidade, no meu Domingo?

Peçamos a Deus, nesta celebração, que a nossa vida, através de gestos concretos, torne visível aos homens de nosso tempo, que Jesus está ainda vivo?

**Referência:** <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 27/02/2025 2º DOMINGO DA PÁSCOA: DIVINA MISERICÓRDIA – ANO C / BRANCO

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

**Animador (a):** Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Que a paz de Cristo esteja com todos neste domingo em que celebramos a Ressurreição do Senhor. Com o Cristo misericordioso no centro da nossa vida, **cantemos.**

### RITOS INICIAIS

**Preside.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia.:** Amém!

**Pr.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**Ass.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**Pr.:** (*Apontando para o Círio Pascal*) – Bendito sejas, Deus da vida, pela Ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante, sinal da sua presença entre nós e de vosso imenso amor para conosco!

### RITO PENITENCIAL

**P.:** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio)

**P.:** *Confessemos os nossos pecados: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

**Pr.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

**Ass.:** Amém!

**Senhor, tende piedade de nós! Ass:** Senhor, tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós! Ass:** Cristo, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós! Ass:** Senhor, tende piedade de nós!

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** *Oremos (pausa):* Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiui. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Ass.:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** *1ª Leitura (At 5,12-16) – Salmo 117 (118) – 2ª Leitura (Ap 1,9-11a.12-13.17-19) – Evangelho (João 20,19-31) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Apresentemos ao Cristo Ressuscitado, nossas intenções e peçamos confiantes: Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

– Senhor, rico em misericórdia, fazei que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade e anunciem a todas as nações a vitória de Cristo sobre a morte e o pecado. E ilumine nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

– Lembrai-vos, ó Deus da vida, do Papa Francisco e de todos os outros nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida (nomes). Pedimos a graça de um dia também participarmos plenamente da vossa glória, rezemos (*Outras preces da Comunidade*).

**Pr.:** Cristo misericordioso, pelos méritos da vossa ressurreição, acolhei as preces que vos apresentamos. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

**OFERTAS:** Trazemos ao altar do Senhor os dons que Ele nos deu e o desejo de sermos uma Comunidade inspirada pela lei do amor, da união fraterna e do perdão. Depositamos nosso dízimo e ofertas. **Cantemos.**

**Pr.:** Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação desta celebração em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

## LOUVAÇÃO

**Pr.:** O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

**Pr.:** Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

**Pr.:** Nós vos damos graças, ó Deus da vida e da misericórdia, porque pela paixão e morte de cruz fizestes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Salvador, entrar na glória e o colocastes à vossa direita.

**Ass.:** O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

**Pr.:** Nós vos louvamos, ó Deus onipotente porque nos reunis em vosso Filho Ressuscitado e nos dais a alegria de anunciar a obra do vosso amor até que ele venha.

**Ass.:** O Ressuscitado vive entre nós! Amém! Aleluia!

**Pr.:** Nós vos damos graças, ó Deus misericordioso, pela presença constante do vosso Espírito Santo, pelo qual nos conduzis por caminhos seguro. Também pelo exemplo de vida e pela intercessão da Virgem Maria, de seu esposo São José e de todos os santos e santas.

**Ass.:** Já ressuscitou, aleluia! Cristo Jesus ei-lo vivo entre nós!

**Pr.:** Acolhei benigno, ó Pai, nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

### COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

**ME.:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

**ME.:** *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.”* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

**Ass.:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**ME.:** O Senhor Jesus se aproxima de nós, nesta santa comunhão, para nos transmitir a sua ternura e a força para vencermos o pecado em nossa vida. **Canto de Comunhão.**

**Oremos (pausa):** Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

### SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

**Pr.:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**Oremos (pausa):** Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

**Sugestão:** Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

**AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO** (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, especialmente quando experimentamos cansaço ou momentos de crise, Jesus, o Ressuscitado, deseja regressar para estar conosco. Ele espera unicamente que o procuremos, que o invoquemos, até mesmo que protestemos, como Tomé, mostrando-lhe as nossas necessidades e a nossa incredulidade. Ele regressa sempre. Por quê? Porque é paciente e misericordioso. Ele vem para abrir os cenáculos dos nossos medos e das nossas incredulidades, pois quer sempre nos dar outra oportunidade. Jesus é o Senhor das “outras oportunidades”: Ele dá-nos sempre mais uma, sempre. (Papa Francisco: 2013-2025, Regina Caeli, 24 de abril de 2022.*

## BÊNÇÃO

**Pr.:** O Senhor esteja conosco. /// **Ass.:** Ele está no meio de nós.

**Pr.:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass.:** Amém!

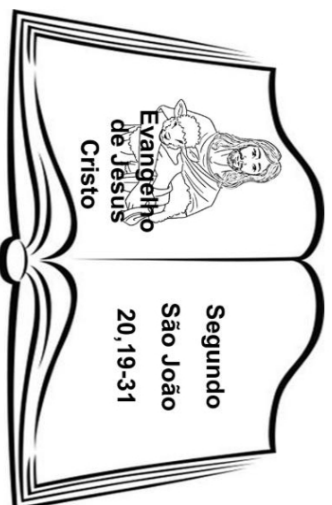
**Pr.:** Testemunhando a misericórdia e a paz de Cristo reveladas na ressurreição, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

**Ass.:** Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

## CANTO DE ENVIO

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

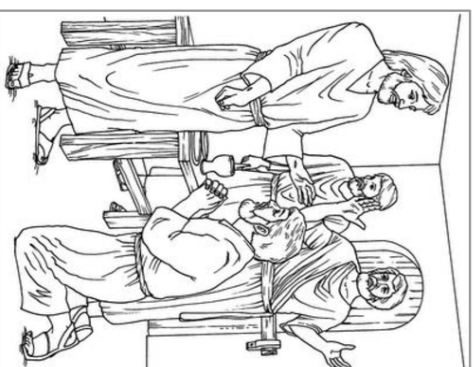
**PARA CELEBRAR BEM**  
**O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 27/04/2025**  
**2º DOMINGO DA PÁSCOA: DIVINA MISERICÓRDIA – ANO C**



<sup>19</sup> Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". <sup>20</sup> Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. <sup>21</sup> Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". <sup>22</sup> E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. <sup>23</sup> A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". <sup>24</sup> Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. <sup>25</sup> Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!". Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". <sup>26</sup> Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". <sup>27</sup> Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". <sup>28</sup> Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" <sup>29</sup> Jesus lhe disse: "Acredita-te, por que me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" <sup>30</sup> Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. <sup>31</sup> Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

\* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

**ATIVIDADE CATEQUÉTICA**



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

---

---

---

---

---

---

---

---

**Papa Francisco (2013-2025):** *"Irmãos e irmãs, especialmente quando experimentamos cansaço ou momentos de crise, Jesus, o Ressuscitado, deseja regressar para estar conosco. Ele espera unicamente que o procuremos, que o invoquemos, até mesmo que protestemos, como Tomé, mostrando-lhe as nossas necessidades e a nossa incredulidade. Ele regressa sempre. Por quê? Porque é paciente e misericordioso. Ele vem para abrir os cenáculos dos nossos medos e das nossas incredulidades, pois quer sempre nos dar outra oportunidade. Jesus é o Senhor das "outras oportunidades": Ele dá-nos sempre mais uma, sempre. (Regina Caeli, 24 de abril de 2022.*

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_



## PARA CELEBRAR BEM

0 DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 27/04/2025

2º DOMINGO DA PÁSCOA: DIVINA MISERICÓRDIA – ANO C



**Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19-31) – 19** Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". **20** Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. **21** Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". **22** E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. **23** A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". **24** Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. **25** Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!". Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei". **26** Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". **27** Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". **28** Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!". **29** Jesus lhe disse: "Acreditaste, por que me viste? Bem-aventurados os que creeram sem terem visto!". **30** Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. **31** Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

**Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

## ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Papa Francisco (2013-2025):** "Irmãos e irmãs, especialmente quando experimentamos cansaço ou momentos de crise, Jesus, o Ressuscitado, deseja regressar para estar conosco. Ele espera unicamente que o procuremos, que o invoquemos, até mesmo que protestemos, como Tomé, mostrando-lhe as nossas necessidades e a nossa incredulidade. Ele regressa sempre. Por quê? Porque é paciente e misericordioso. Ele vem para abrir os cenáculos dos nossos medos e das nossas incredulidades, pois quer sempre nos dar outra oportunidade. Jesus é o Senhor das "outras oportunidades". Ele dá-nos sempre mais uma, sempre. (Regina Caeli, 24 de abril de 2022.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 21,1-19 – (3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO C)



**NO AMBIENTE:** Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

### BOAS-VINDAS

\* **Pela família** que acolhe...

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para perceber que a Páscoa de Cristo se manifesta, também hoje, em todas as pessoas e comunidades que dão testemunho do agir misericordioso e solidário de Deus. Cantemos!

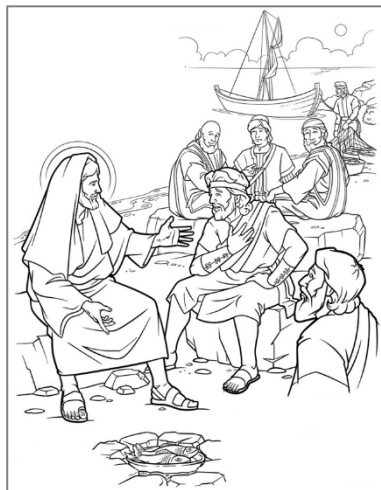
**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres.



**ESCUA DA PALAVRA** (Pela Bíblia) – **CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

**Evangelho de Jesus Cristo segundo João (21,1-19)** – Naquele tempo, <sup>1</sup> Jesus apareceu de novo aos discípulos, à beira do mar de Tiberíades. A aparição foi assim: <sup>2</sup> Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus. <sup>3</sup> Simão Pedro disse a eles: "Eu vou pescar". Eles disseram: "Também vamos contigo". Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite. <sup>4</sup> Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. <sup>5</sup> Então Jesus disse: "Moços, tendes alguma coisa para comer?" Responderam: "Não". <sup>6</sup> Jesus disse-lhes: "Lançai a rede à direita da barca, e achareis". Lançaram, pois, a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. <sup>7</sup> Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor!" Simão Pedro, ouvindo dizer que era o Senhor, vestiu sua roupa, pois estava nu, e atirou-se ao mar. <sup>8</sup> Os

outros discípulos vieram com a barca, arrastando a rede com os peixes. Na verdade, não estavam longe da terra, mas somente a cerca de cem metros. <sup>9</sup> Logo que pisaram a terra, viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão. <sup>10</sup> Jesus disse-lhes: "Trazei alguns dos peixes que apanhastes". <sup>11</sup> Então Simão Pedro subiu ao barco e arrastou a rede para a terra. Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. <sup>12</sup> Jesus disse-lhes: "Vinde comer". Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem era ele, pois sabiam que era o Senhor. <sup>13</sup> Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe. <sup>14</sup> Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. <sup>15</sup> Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus disse: "Apascenta os meus cordeiros". <sup>16</sup> E disse de novo a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro disse: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo". Jesus lhe disse: "Apascenta as minhas ovelhas". <sup>17</sup> Pela terceira vez, perguntou a Pedro: "Simão, filho de João, tu me amas?" Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: "Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo". Jesus disse-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas. <sup>18</sup> Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir". <sup>19</sup> Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: "Segue-me".

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por quê?

**APROFUNDAMENTO:** O Evangelho narra a terceira aparição de Jesus ressuscitado aos discípulos, nas margens do lago da Galileia, com a descrição da pesca milagrosa (*Jo 21, 1-19*). A narração é inserida no âmbito da vida diária dos discípulos, que voltaram à sua terra e ao seu trabalho de pescadores, depois dos

dias perturbadores da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Para eles era difícil compreender o que tinha acontecido. Mas, quando tudo parecia ter terminado, é ainda Jesus quem «procura» de novo os seus discípulos. É Ele que os vai procurar. Desta vez encontra-os junto do lago, onde eles passaram a noite nos barcos sem pescar nada. As redes vazias são, num certo sentido, como que o balanço da sua experiência com Jesus: conheceram-no, tinham deixado tudo para o seguir, cheios de esperança... e agora? Sim, tinham-no visto ressuscitado, mas depois pensavam: «Foi embora e deixou-nos... Foi como que um sonho...».

Mas eis que ao alvorecer Jesus se apresenta na margem do lago; e eles não o reconhecem (cf. v. 4). Àqueles pescadores, cansados e desiludidos, o Senhor diz: «Lançai a rede à direita do barco e achareis» (v. 6). Os discípulos confiaram em Jesus e o resultado foi uma pesca incrivelmente abundante. A este ponto João, dirigindo-se a Pedro, diz: «É o Senhor!» (v. 7). Imediatamente Pedro lança-se à água e nada até à margem, na direção de Jesus. Naquela exclamação: «É o Senhor!», há todo o entusiasmo da fé pascal, cheia de alegria e de admiração, que contrasta em grande medida com a desorientação, o desânimo, o sentido de impotência que se tinham acumulado no ânimo dos discípulos. A presença de Jesus ressuscitado transforma todas as coisas: a escuridão é vencida pela luz, o trabalho inútil torna-se de novo frutuoso e prometedor, o sentido de cansaço e de abandono deixa lugar a um novo impulso e à certeza de que Ele está conosco.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), Angelus em 10 de abril de 2016.

## REZANDO COM O SALMO 29(30)

**Todos: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.**

**Leitor 1:** Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos e me salvastes, quando estava já morrendo!

**Todos: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.**

**Leitor 2:** Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, de manhã vem saudar-nos a alegria.

**Todos: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes.**

**Leitor 3:** Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

**Todos: Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.** Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

**OFERTA** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna). **CANTO:** à escolha.

## COMUNICADOS

### ORAÇÃO DO SENHOR

**Anim:** De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

### BENÇÃO

**Anim:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Testemunhando a presença e a paz de Cristo reveladas na ressurreição, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!



**CANTO DE ENVIO:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)(RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br)(ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

### OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



## SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

### 1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

*Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.*

### 2. DE CÍRCULO BÍBLICO

*Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.*

#### LEITURAS DA SEMANA

**Dia 28/04 – 2ª feira**

At 4,23-31 / Sl 2 / Jo 3,1-8

**Dia 29/04 – 3ª feira**

At 4,32-37 / Sl 92(93) / Jo 3,7b-15

**Dia 30/04 – 4ª feira**

At 5,17-26 / Sl 33(34) / Jo 3,16-21

**Dia 01/05 – 5ª feira**

Gn 1,26–2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24 / Sl 89(90) / Mt 13,54- 58

São José Operário

**Dia 02/05 – 6ª feira**

At 5,34-42 / Sl 26(27) / Jo 6,1-15

**Dia 03/05 – Sábado**

1Cor 15,1-8 / Sl 18(19) / Jo 14,6-14

**DIA 04/05 – 3º Domingo da Páscoa – Ano C**

At 5,27b-32.40b-41 / Sl 29(30) / Ap 5,11-14 / Jo 21,1-19

